



SOCIEDADE NUMISMÁTICA DE JOINVILLE



BOLETIM Nº **1**
Janeiro de 2024

Sociedade Numismática de Joinville

A Sociedade Numismática de Joinville – SNJ é uma instituição sócio cultural sem fins lucrativos que tem como objetivo promover a cultura numismática e aproximar numismatas, colecionadores e entusiastas por meio de eventos, reuniões, publicações e outras atividades. Podem integrar a SNJ toda pessoa capaz de direitos e deveres, sem distinção de qualquer natureza para ser membro associado efetivo, que serão admitidos, a juízo da diretoria, dentre pessoas idôneas que solicitarem sua inscrição mediante preenchimento de ficha de inscrição onde conste a aceitação do Estatuto Social.

A SNJ possui 7 categorias de associados:

- I - Fundadores, os que assinarem a ata de fundação da Associação;
- II - Beneméritos, aqueles aos quais a Assembleia Geral conferir esta distinção, espontaneamente ou por proposta da diretoria, em virtude dos relevantes serviços prestados à Associação.
- III - Honorários, aqueles que se fizerem credores dessa homenagem por serviços de notoriedade prestados à Associação, por proposta da diretoria à Assembleia Geral;
- IV - Efetivos, os residentes na Região de Joinville;
- V – Correspondentes, os residentes em outras regiões, que não a de Joinville;
- VI - Juniores, os menores de 18 anos, devidamente autorizados pelo responsável;
- VII - Remidos, os que quitarem, antecipadamente vinte (20) anuidades em cota única (Como efetivos ou correspondentes); ou se mantiverem por 20(vinte) anos ininterruptos como associados ativos da SNJ.

São realizadas reuniões mensais (exclusiva para associados e convidados) e dois Encontros Numismáticos por ano, um regional em março e um nacional em setembro (abertos a visitação do público geral).

Documentos para solicitação de associado:

- Ficha de associado (sob aprovação da diretoria)
- Foto 3x4
- Cópia de documento de identificação (CPF, RG, CNH ou passaporte)
- Cópia do comprovante de residência
- Comprovante do pagamento da anuidade do ano corrente

O valor da anuidade para 2024 está em R\$200,00 (Juniores R\$50,00).

Conta Bancária SNJ:

Banco Sicredi

Agência: 2602

Conta: 88658-1

Chave PIX (CNPJ) 52.918.230/0001-38

Contato: (Whatsapp) (47) 996949770



BOLETIM Nº 1

Setembro de 2024

Sumário

<i>Palavras do Presidente.....</i>	03
<i>Diretoria SNJ.....</i>	04
<i>O Hobby dos Reis.....</i>	05
<i>A cidade dos Príncipes.....</i>	15
<i>Moedas Particulares da Fazenda Pirabeirada.....</i>	19
<i>Cédulas do Conselho Municipal de Joinville.....</i>	25
<i>A capital catarinense da Numismática.....</i>	33
<i>1ª Medalha Comemorativa 10 anos SNJ & 200º Aniversário D. Francisca Princesa de Joinville.....</i>	51
<i>Fotos dos Encontros da Sociedade Numismática de Joinville.....</i>	63
<i>Informativos.....</i>	82
<i>Calendário Numismático Nacional.....</i>	84
<i>Anunciantes.....</i>	87

Palavras do Presidente

Este ano de 2024 é particularmente especial para nossa sociedade, pois celebramos uma década de dedicação à promoção e valorização da numismática. Desde nossa fundação em 2014, temos nos esforçados para preservar e disseminar o conhecimento sobre moedas, cédulas e medalhas, elementos fundamentais para a compreensão da história e cultura humana. Ao longo desses dez anos, a SNJ tem sido uma referência para colecionadores e numismatas, não apenas em Joinville, mas em todo o Brasil. Nossa missão de fomentar o interesse e o estudo da numismática é realizada através de eventos, exposições, palestras e publicações que têm enriquecido a vida cultural e educacional de nossa comunidade. Gostaria de enaltecer o incansável trabalho de nossa diretoria e de todo o corpo de associados. Seu empenho e dedicação são a força motriz que tem impulsionado a SNJ a novos patamares. Através de suas contribuições, temos conseguido alcançar um público cada vez maior e mais diversificado, promovendo a numismática de forma saudável, inclusiva e acessível. Para marcar esta ocasião especial de 10 anos, temos o prazer de lançar o nosso primeiro boletim oficial, que será uma plataforma essencial para compartilhar pesquisas, notícias e eventos relevantes.



Este boletim representa um marco na história da SNJ, consolidando nossos esforços de comunicação e proporcionando um meio para que nossos membros e o público em geral possam se manter informados e engajados com as atividades numismáticas. Convido todos a celebrarem conosco este momento significativo. Que estes dez anos sejam apenas o começo de uma longa trajetória de sucesso e realizações. Continuaremos a trabalhar com entusiasmo e dedicação para promover a numismática e enriquecer o conhecimento e a paixão por esta fascinante ciência. Vida longa a numismática!

Diretoria SNJ



Presidente

Gabriel Amaral Lourenço

29 anos, Numismata
Coordenador Regional Sul da
Sociedade Numismática Brasileira - SNB
Fundou a SNJ em 2014, colecionador desde 2003



Vice-Presidente

Ricardo Ragucci Souza

34 anos, Numismata
Associado a SNB e SNP
Fundou a SNJ em 2014, colecionador desde 2008



Diretor Executivo

Fabrício Sardinha Bendilatti

41 anos, Numismata
Associado a SNB e SNP
Integrou à SNJ em 2015
Colecionador desde 2013



Diretor Técnico

Paulo Eduardo Ribeiro

51 anos, Numismata
Associado a SNB e SNP
Integrou à SNJ em 2015
Colecionador desde 1996



Diretor Financeiro

Edson Elias Citadin

49 anos, Professor
Integrou à SNJ em 2020
Colecionador desde 2008



Diretor de Projetos

Fabio Barni Pescumo

42 anos, Líder de Produção
Integrou à SNJ em 2020
Colecionador desde 1994



Diretor Secretário

Marcos V. Marques Gonçalves

18 anos, Estudante
Associado a SNB
Integrou à SNJ em 2020
Colecionador desde 2019



Diretor de Desenvolvimento

Gabriel Siccardi

26 anos, Desenvolvedor
Integrou à SNJ em 2020
Colecionador desde 2020



O Hobby dos Reis

AUTOR - GABRIEL AMARAL LOURENÇO



O Hobby dos Reis

A numismática, ciência que se dedica ao estudo de moedas, medalhas e outros objetos monetários, é um hobby rico em história e cultura além de um excelente investimento.

Apelidado de "O Hobby dos Reis", pelo fato de que, os antigos reis, desde Alexandre o Grande, Imperadores Romanos, até monarcas medievais e contemporâneos, comumente possuem alguma coleção de moedas do mundo. Isso ocorria porque muitos monarcas recebiam de outras nações, moedas (que normalmente eram de ouro ou prata) como presentes, fazendo com que o acúmulo desses presentes virasse uma vasta coleção. Com o advento desta prática milenar, os comerciantes e cambistas estrangeiros que frequentemente traziam suas moedas de longe, acabavam por terminar em palácios reais.

A coleta de moedas remonta às próprias moedas (ou seja, por volta do final do século VII aC). Os autores clássicos Plínio e Plutarco, por exemplo, fazem referência a famosas coleções de arte que provavelmente incluíam moedas especiais reconhecidas pelas suas qualidades artísticas e assinadas por artistas consagrados.

Curiosamente, Plínio em sua obra *História Natural de Plínio, o Velho* (23-79 d.C.) até se refere ao valor das moedas falsificadas em seus escritos: "métodos espúrios são objetos de estudo, e uma amostra de um denário forjado (moeda de prata romana) é cuidadosamente examinada e a moeda adulterada comprada por mais do

que as genuínas”. Neste caso, a moeda falsificada é considerada mais valiosa do que a original. De acordo com Suetônio , O imperador romano Augusto Cesar deu "moedas de todos os tipos, incluindo peças antigas dos reis e dinheiro estrangeiro" como presentes em festa de Saturnália.



(Imagem: Jean Varin, gravador-geral das moedas francesas de 1647 e o jovem Rei Louis XIV, mostrando moedas)

A lista de monarcas e personalidades que colecionaram moedas ao longo da história é grande, mas podemos destacar alguns colecionadores proeminentes:

Theodora Porfirogenita, imperatriz Bizantina entre 980 e 1056, possuía uma grande coleção de moedas e medalhas antigas que guardava em armários de bronze feitos sob medida e aceitava com alegria novas adições como presentes.

Afonso V, Rei de Aragão entre 1416 e 1458, tinha uma coleção de moedas antigas descobertas na Itália; carregou-os consigo em um armário de marfim.

Albert V, Duque da Bavária entre 1550 e 1579, possuía uma vasta coleção que hoje está no Munich Residenz, na Coleção de Moedas do Estado da Bavária.

Ferdinand II, Arqueduke da Áustria entre 1564 e 1595, colecionava moedas e os armários onde guardava as suas peças estão hoje no Gabinete de Moedas de Viena e no Castelo de Ambras.

O Rei George II da Grã-Bretanha, adquiriu em 1784 a coleção do renomado numismata britânico Andrew Gifford, após seu falecimento.

Vários Pontífices da Igreja Católica eram colecionadores de moedas, como Papa Bonifácio VIII e Papa Paulo II.

O termo numismática deriva do latim tardio "numismatis", antigo latim "numisma", que significa simplesmente "moeda". Essa palavra latina, por sua vez, é uma adaptação do grego "nomisma", que carregava o significado de "moeda corrente" ou "costume".

Porém, o conceito contemporâneo de numismática, tem um significado muito mais profundo, pois a numismática hoje é um universo complexo, que engloba diferentes aspectos:

* **Ciência:** A numismática é um campo de estudo científico que se baseia em métodos rigorosos para analisar, autenticar e classificar moedas e outros objetos monetários. Numismatas, utilizam técnicas de análise química, microscopia e análises experimentais para desvendar os segredos das moedas. Através do estudo aprofundado de suas características físicas, composição química e contexto histórico, é possível determinar a origem, a autenticidade e o valor de cada peça.

* **Hobby e colecionismo:** Para muitos, a numismática é um hobby apaixonante que proporciona horas de lazer, aprendizado e satisfação pessoal. Colecionar moedas e outros objetos monetários permite aos entusiastas viajar no tempo, conectar-se com diferentes culturas e construir um patrimônio histórico único. A busca por peças raras, a organização da coleção e o compartilhamento de conhecimentos com outros colecionadores são apenas alguns dos prazeres que a numismática oferece.

* **Cultura e História:** Moedas, cédulas e medalhas são verdadeiras cápsulas do tempo que guardam em si a história, a cultura e a identidade de diferentes civilizações. Através do estudo de seus símbolos, imagens e inscrições, podemos aprender sobre costumes, crenças, eventos políticos e econômicos de diversas épocas. Cada moeda conta uma história, revelando aspectos da vida social, da arte e da tecnologia de seus tempos.

* **Arte:** A numismática também se entrelaça com a arte, pois muitas moedas são consideradas verdadeiras obras primas. O design cuidadoso, a beleza dos metais preciosos e a criatividade das imagens e inscrições transformam as moedas em objetos estéticos

de grande valor. Colecionadores podem apreciar a beleza artística das moedas, reconhecendo a habilidade, os estilos próprios e as técnicas dos artesãos e gravadores que as criaram.

* Investimento e comércio: Para alguns, a numismática é vista como investimento, tendo em vista que as peças com menor tiragem, melhor estado de conservação e maior apelo histórico, possuem uma alta demanda no mundo do colecionismo. O comércio de itens numismáticos também é uma grande oportunidade de negócios para quem participar desse universo, movimentando a economia e proporcionando a rotação de peças entre os colecionadores através das feiras comerciais.

* Lazer e sociabilidade: A numismática também é um ótimo meio de lazer e sociabilidade. Colecionadores podem se reunir em clubes e associações para trocar informações, discutir suas coleções e participar de eventos. Essa interação social permite aos entusiastas da numismática compartilhar sua paixão, fazer novos amigos e aprender com a experiência de outros colecionadores.



Francesco Petrarca (1304-1374), o famoso poeta e humanista italiano, também é considerado um dos pioneiros da numismática. Sua paixão por moedas antigas o levou a colecionar, estudar e escrever sobre elas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da disciplina. Petrarca

começou sua coleção de moedas durante seus estudos na Universidade de Bolonha.. Ao longo de sua vida, reuniu uma coleção extensa e valiosa de moedas romanas, gregas e bizantinas, considerada uma das mais importantes da época.

Ele era um estudioso dedicado que se aprofundava na história, na arte e na iconografia das peças. Analisava meticulosamente cada moeda, buscando compreender sua origem, significado e valor histórico. Seus escritos sobre numismática demonstram sua profunda erudição e contribuíram para a

sistematização do estudo das moedas.

Através de seus escritos e de sua influência como intelectual de renome, ele divulgou o estudo das moedas para um público mais amplo. Isso contribuiu para o interesse pela numismática na Itália e na Europa, impulsionando o desenvolvimento da disciplina.



O mais renomado colecionador de moedas antigas foi sem dúvida o rei francês Luís XIV (1638-1715), conhecido como o “Rei Sol”. Luís, que se considerava um patrono das artes, nomeou vários conselheiros para adquirir coleções inteiras de camafeus antigos, pedras preciosas gravadas e moedas em seu nome. Os missionários e embaixadores franceses na Itália, na Grécia e no Oriente foram expressamente

instruídos pelo rei a procurar moedas antigas. As moedas coletadas por Luís XIV formam o núcleo do atual Cabinet des Médailles da Bibliothèque Nationale de Paris - uma das maiores coleções de moedas do mundo.



O Rei Farouk do Egito, que reinou de 1936 a 1952, foi um numismata e colecionador destacado em todo o mundo. Seu gosto por moedas raras e únicas foi crucial para formar uma coleção incrível. Somente as peças em ouro da coleção, contava com cerca de 8.500 moedas e medalhas, a maioria delas adquiridas na década de 1940.

Vários negociantes de todo o mundo forneceram moedas ao rei, mas logo descobriram que uma desvantagem de vender para ele era que geralmente demorava muito para receber o pagamento, especialmente se a fatura totalizasse mais de US\$ 10.000. As faturas maiores tiveram de ser encaminhadas para o tesouro egípcio, aumentando significativamente o tempo necessário para o recebimento do pagamento, enquanto o rei tinha autoridade para autorizar o pagamento das faturas menores. No final das contas, o rei Farouk acumulou uma das maiores e mais importantes coleções de moedas da história da numismática.

Depois que os militares egípcios forçaram o rei Farouk a fugir do país em 1952, numismatas, colecionadores e comerciantes de todo mundo tiveram grande interesse no que aconteceria com a Coleção Farouk. Abe Kosoff detalha em seu livro sobre a pré-venda e as negociações que ocorreram. Eventualmente, o governo egípcio estabeleceu uma data de venda e a empresa londrina Baldwin & Co. que foi contratada para catalogar as peças em um catálogo de vendas. O volume de moedas e medalhas fazia parte de um conjunto de catálogos da Sotheby, intitulado *The Palace Collections of Egypt*, que oferecia diversas categorias de itens colecionáveis do rei, mas não mencionava seu nome.

Fred Baldwin teve de catalogar as moedas no Cairo, sob guarda militar, e num curto espaço de tempo, por este motivo não foi possível fazer justiça à grande coleção. Devido ao seu tamanho, a maioria das moedas era vendida em grandes lotes (muitas vezes com quinze ou vinte moedas por lote), classificados por denominação, com uma variedade de datas e marcas da casa da moeda. Assim, a maioria dos lotes continha uma combinação entre moedas raras e comuns. O leilão ocorreu em 1954, onde vários negociantes e colecionadores renomados compareceram à venda no Cairo.

Inúmeros fatores impediram que as moedas atingissem o valor ideal no leilão. Estes incluíam a localização remota, os acordos financeiros incertos, a instabilidade política, os grandes lotes e a forma estranha como as moedas eram apresentadas para visualização dos lotes. Uma das complicações do evento foi pelo fato de o rei Farouk ter contas pendentes superiores a US\$ 300 mil do negociante numismático Hans Schulman. Depois de muita incerteza e na sequência de negociações com o governo egípcio, foi feito um acordo através do qual foi emitido ao Sr. Schulman um

crédito no valor das facturas devidas, contra o qual poderiam ser feitas compras em leilão. Para recuperar seu interesse financeiro, o Sr. Schulman tornou-se um grande comprador no leilão, muitas vezes permitindo que outros negociantes obtivessem moedas de seus lotes recomprados.



Vítor Emanuel III, que reinou a Itália de 1900 a 1946, não era apenas um monarca, mas também um colecionador de moedas apaixonado. Sua coleção, considerada uma das mais importantes do mundo, era composta por mais de 100.000 peças, abrangendo um vasto panorama histórico, desde a Antiguidade até a unificação da Itália. Ele dedicava horas estudando cada peça, apreciando sua

beleza artística e valor histórico. Sua paixão o levou a viajar pelo mundo em busca de exemplares raros e excepcionais, expandindo constantemente sua coleção.

Em 1897, o Rei Vítor Emanuel III tornou-se presidente honorário da Sociedade Italiana de Numismática, demonstrando seu compromisso com o estudo e a preservação da história através das moedas.

Após sua morte em 1946, a coleção foi doada ao Museu Nacional Romano, onde permanece acessível ao público até hoje. A coleção serve como um legado duradouro da paixão do Rei Vítor Emanuel III pelas moedas e da rica história da Itália.

Amigos, Reis e numismatas, o Rei Emanuel III da Itália e o Rei Farouk I do Egito se conheceram pessoalmente pela primeira vez em 1934, quando Farouk visitou a Itália em sua viagem de núpcias. A partir de então, os dois monarcas desenvolveram uma amizade que se intensificou ao longo dos anos.

Em 1943, após a Itália ser tomada pelos Aliados na Segunda Guerra Mundial, Emanuel III foi forçado ao exílio.

Ele escolheu o Egito como refúgio, onde foi recebido por Farouk com grande hospitalidade. Os dois reis se hospedaram juntos no Palácio Abdeen no Cairo e passaram a se encontrar com frequência.

Ambos os monarcas eram apaixonados por numismática, a coleção e o estudo de moedas e medalhas. Essa paixão em comum era um dos principais pontos de ligação entre eles. Há relatos de que os dois reis passavam horas juntos discutindo sobre suas coleções, trocando informações sobre moedas raras e debatendo sobre a história da numismática.

A amizade entre Emanuel III e Farouk I é um exemplo de como a paixão por um hobby em comum pode unir pessoas de diferentes origens e culturas, a foto abaixo mostra os reis amigos em um encontro no Cairo em 1947.



A Rainha mais estampada da numismática mundial: Elizabeth II foi, sem dúvida, uma das figuras mais icônicas do século XX e início do XXI. Seu reinado de mais de 70 anos a tornou a monarca britânica com o reinado mais longo da história.

Mas além de sua posição histórica, a rainha também deixou um legado visual indelével: seu rosto se tornou o mais amplamente estampado em moedas e cédulas ao redor do mundo, sendo estampado pela primeira vez em cédulas do banco no Canadá em 1935, quando ela tinha apenas oito anos de idade. Desde então, a Rainha Elizabeth II apareceu nas moedas de pelo menos 35 países, com retratos retratando-a até os 90 anos de idade.





A cidade dos Príncipes

AUTOR - GABRIEL AMARAL LOURENÇO

A Cidade dos Príncipes

Em meio à beleza da Mata Atlântica, onde o verde se encontra com o azul da Baía da Babitonga, ecoa a história de uma princesa, um príncipe e uma cidade construída pela bravura de imigrantes e o florescimento de uma comunidade vibrante.

A história de Joinville se inicia com a figura da princesa Dona Francisca Carolina, filha do imperador Pedro I e da imperatriz Maria Leopoldina. Em 1843, aos 19 anos, ela se casou com o príncipe francês Francisco Fernando de Orléans, Príncipe de Joinville, terceiro filho do rei Luís Filipe I.

O jovem casal logo se viu envolvido nos conflitos políticos da Europa, que culminaram na Revolução Francesa de 1848. Diante da instabilidade, buscaram um novo lar, idealizando uma colônia próspera e pacífica no Novo Mundo.

Em 1851, o Príncipe de Joinville, fascinado pelas descrições da exuberante região catarinense, idealizou a criação da Colônia Dona Francisca, em homenagem à sua esposa. A escolha do local foi estratégica: terras férteis, clima ameno e proximidade do mar prometiam um futuro promissor para a colônia.



Com o apoio da Sociedade Colonizadora de Hamburgo, o príncipe deu início ao projeto, adquirindo terras e traçando planos para a construção de casas, escolas e igrejas. A colônia rapidamente atraiu imigrantes alemães, suíços e noruegueses, que buscavam melhores oportunidades e uma vida livre de perseguições religiosas.

Em 1852, a Barca Colon, carregando os primeiros 339 imigrantes, aportou em Joinville. A partir de então, a cidade se transformou em um caldeirão de culturas, costumes e tradições. Os imigrantes, com seu trabalho árduo e dedicação, desbravaram a mata, cultivaram a terra e ergueram uma comunidade próspera.

A Princesa Dona Francisca nunca chegou a viver em Joinville, mas seu nome e sua memória ficaram para sempre gravados na história da cidade.

A influência da família real se estendeu para além do nome da cidade. O brasão de Joinville, inspirado no brasão da família Orleans, é um símbolo da ligação entre a cidade e seus fundadores e influenciou também na criação do brasão da Sociedade Numismática de Joinville. Além disso, a Princesa Dona Francisca deu nome a um dos bairros mais tradicionais da cidade.

Ao longo dos anos, Joinville se tornou um importante centro comercial, industrial e cultural. A cidade é conhecida por sua qualidade de vida, sua arquitetura charmosa e sua rica gastronomia. As marcas da imigração europeia estão presentes em cada canto, desde os costumes e tradições até a culinária e a arquitetura.





Presente muito especial do Presidente Gilberto Tenor da Sociedade Numismática Brasileira diretamente de seu acervo particular para o acervo da SNJ! Trata-se de uma bela porcelana alusiva aos 100 anos da fundação de Joinville (1851-1951) representado pela Princesa Dona Francisca. Foto de 2022.

O prato faz par com a peça do Príncipe de Joinville, e são itens muito simbólicos para a cidade de Joinville e muito buscada por colecionadores de itens da família real tanto Francesa quanto Brasileira, eternizando os laços entre os Bragança e os Bourbon.

Também do acervo de Gilberto Tenor, e que esteve em exposição no XIII Encontro Numismático de Joinville, em Setembro de 2022, a Medalha do “Desembarque do Príncipe de Joinville” de 3 de janeiro de 1838 no Rio de Janeiro.

Anverso: No centro a cena do desembarque do Príncipe sendo recebido por um cacique representando o Brasil, a esquerda os mastros e velas de seu navio ao fundo a Baía da Guanabara com o Pão de Açúcar e abaixo a inscrição do artista “C. C. Azevedo Inv. (Inventou) e Grav. (gravou)”.

Reverso: A inscrição “O Príncipe de Joinville Desembarcando no Rio de Janeiro 18 1/5 38”.



Medalha cunhada em bronze, pela Casa da Moeda do Brasil, pelo gravador Carlos Custódio de AZEVEDO. Peso: 25,7 cm.



Moedas Particulares da Fazenda Pirabeiraba

AUTOR - GABRIEL AMARAL LOURENÇO



Moedas Particulares da Fazenda Pirabeiraba

Ao Sul do Império do Brasil, na década de 1850, erguia-se a Fazenda Pirabeiraba, um empreendimento grandioso que marcou a história da região de Joinville. Mais do que suas plantações extensas e produção próspera, a fazenda se destacava por um elemento singular: suas próprias moedas.

Emitidas e controladas pelo proprietário da fazenda, essas moedas representavam mais do que simples meios de pagamento. Elas eram símbolo da força econômica da Pirabeiraba, da autonomia de seus gestores e da pujança da vida na fazenda.

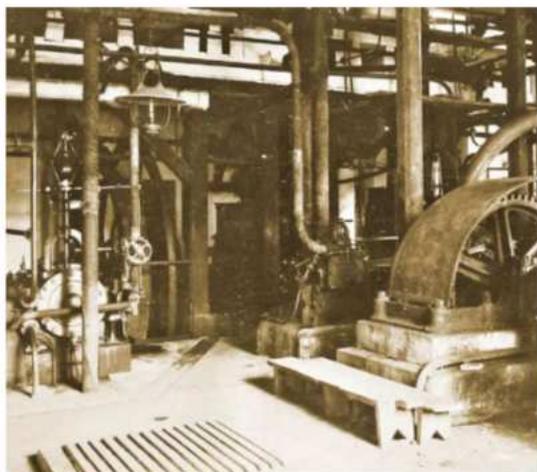
Em 1855, foi firmado um acordo entre os irmãos Francisco de Orléans, príncipe de Joinville, e Henrique de Orléans, duque de Aumale, que reorganizou a divisão territorial das terras dotais recebidas pela princesa imperial Dona Francisca, como estabelecia a Constituição de 1824.

O novo proprietário Príncipe Henrique, era general do exército francês e, simplesmente, o homem mais rico da França. Na época, o território estava dividido em duas regiões, sendo parte empreendimento colonial privado e parte propriedade privada do príncipe e da princesa de Joinville, e o acordo concedeu ao duque o domínio de terras na região de Pedreira, atual Pirabeiraba.



Na imagem, Johann Otto Louis Niemeyer, presidente da Colônia Dona Francisca de 1860 a 1873, visitando o galpão da Fazenda Pirabeiraba.

1859 marcou o início da chegada dos imigrantes germânicos, em sua maioria vindos da Pomerânia (na época pertencente ao Reino da Prússia), além de Mecklemburgo, Saxônia e também alguns Suíços.



O pedaço de terra ficou conhecido como Domínio Pirabeiraba por conta da instalação agrícola nomeada de Fazenda Pirabeiraba. Foi inaugurado nessa fazenda um engenho de cana com a finalidade de produzir aguardente e açúcar alguns meses após o acordo. Esse seria o empreendimento agrícola mais importante das décadas de 1860 e 1870 do século XIX na região norte da Província de Santa Catarina. Suas caldeiras a vapor operavam com motores de 96 cavalos de força, capazes de produzir até 80 mil litros de caldo por dia.

Ainda em 1860, o então ministro Manuel Felizardo de Sousa e Melo lamentava a crise produtiva que afetava o império, mas já em 1875, o então ministro José Pereira Júnior anuncia a importação de novos produtos agrícolas para serem cultivados no Brasil além de também serem responsáveis pela formação de escolas agrícolas capazes de ensinar o lavrador brasileiro o trato correto da terra para cada produto, ação que reformou a agricultura no Império do Brasil.



Na imagem acima, a usina da Fazenda no início do século XX, com o trilho de ferro para transporte das mercadorias vindas das plantações.

Neste contexto, parte da elite política e econômica no período do Segundo Império defendeu que os imigrantes europeus estariam mais aptos ao processo de modernização da produção agropastoril na Fazenda Pirabeiraba, que possuía um engenho com moderno maquinário e contava com boas estradas para o transporte da cana até o engenho, algumas com trilhos de ferro.

Em 1867 a região agrícola da Fazenda já possuía 974 habitantes (A Colônia Dna. Francisca possuía 4.667 habitantes).

Em 24 de novembro de 1880, a Gazeta destacou que o Engenho - que não contava com braços escravizados e tinha dispensado a garantia de juros oferecida aos engenhos centrais - era um exemplo que a civilização tinha “tomado o lugar da barbárie”.

A história da Fazenda está ligada com a construção Estrada Dona Francisca e a justificativa da cultura de produção de cana, melado, cachaça nas áreas de colonização germânicas.

Seu Herbert Bemkendorf, de 70 anos, é um dos moradores mais antigos da região.

Ele afirma que seu bisavô, vindo da Alemanha, ajudou a construir a usina: “Toda essa parte que restou do prédio foi erguida com pedras de granito, extraídas com muito sacrifício pelos próprios operários”.

Depois de colhidos e processados, os produtos da fazenda eram armazenados no galpão até a chegada do trem, que cortava toda a extensão da fazenda em direção a São Bento do Sul, Blumenau, Florianópolis (chamada de Desterro) e Laguna.

No fim do século XIX, a forte concorrência europeia, a pesada carga tributária brasileira e os fortes investimentos do café na região sudeste do País foram alguns dos fatores que contribuíram para a decadência da fazenda.

No final do século XIX, Santa Catarina, como grande parte do Brasil, enfrentava um problema crônico: a escassez de meio circulante.

A moeda oficial, o real, era insuficiente para atender às demandas do crescente comércio e da produção agrícola. Essa falta de dinheiro gerava diversos problemas, como dificuldade nas transações comerciais, Acúmulo de produtos e Aumento da inadimplência e para driblar essa escassez, empresas e municípios de Santa Catarina buscaram soluções alternativas: a emissão de moedas particulares.

Essa prática, conhecida como moeda privada, não era nova no Brasil e já havia sido utilizada em outras regiões do país em momentos de crise e com a Fazenda Pirabeiraba, um complexo que envolvia uma grande comunidade, não foi diferente.

As moedas particulares emitidas na fazenda Pirabeiraba (com valores faciais de 2000, 1000, 100 e 50 Réis) eram frequentemente feitas de metal, como latão e alumínio e possuíam valor dentro do contexto da fazenda. Elas eram emitidas e controladas pelo proprietário da fazenda e utilizadas para transações entre trabalhadores, compras e vendas internas, ou mesmo como uma forma de pagamento em Pirabeiraba.



Atualmente a área da fazenda pertence a um condomínio rural que inclui 58 chácaras, mas a Usina de Açúcar e a Serraria do Príncipe existem até os dias de hoje.



Cédulas do Conselho Municipal de Joinville

**AUTOR - GABRIEL AMARAL LOURENÇO
PESQUISA DE NICOLAS MARCOS**



Cédulas do Conselho Municipal de Joinville

No ano de 1896, Joinville ainda era uma colônia incipiente. A moeda oficial, emitida pela República do Brasil era escassa e de difícil acesso para a população local. Para suprir essa necessidade, o Conselho Municipal decidiu emitir suas próprias cédulas, conhecidas como "vales". Confeccionadas em papel simples, essas cédulas apresentavam valores variados e eram utilizadas para transações comerciais dentro do município.



Alameda Brüstlein,
atual Rua dos Príncipes em 1896

As cédulas apresentavam características únicas que as diferenciavam da moeda oficial. Eram confeccionadas em papel de diferentes cores e tamanhos, ostentando o brasão da República do Brasil e assinaturas dos membros do Conselho Municipal. Algumas edições apresentavam numerações sequenciais e até carimbos.

A maioria dessas peças estão em museus e coleções particulares, servindo como um elo tangível com o passado da cidade. A preservação desses exemplares é crucial para manter viva a memória da história local e garantir que as futuras gerações possam apreciar a riqueza cultural e a identidade única de Joinville.

O numismata joinvilense Nicolas Marcos, historiador graduado pela Universidade de Joinville e que foi um dos 8 presentes no 1º Encontro Numismático de Joinville, organizado pela SNJ em 2014, escreveu um interessante artigo sobre o tema e os objetos de pesquisa, vieram do acervo do departamento numismático do Museu Nacional da Imigração de Joinville, um verdadeiro santuário da história da cidade.

O edifício do museu, popularmente conhecido como o “Palácio dos Príncipes” tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, apesar do nome, nunca fora destinada como moradia à realeza, teve sua construção iniciada em 1867 e finalizada em 1870, recebera a denominação de Maison de Joinville, pois abrigaria a sede do Domínio Dona Francisca, então posse dos Príncipes de Joinville. Posteriormente, em 1957, fora adquirido pela Prefeitura Municipal de Joinville para abrigar o Museu, que abriga diversos itens, que pertenceram aos colonos e ao município, incluindo um setor numismático.



Fachada do Palácio dos Príncipes

O artigo de Nicolas é público, acessível na internet e também já foi tema para uma entrevista realizada para a Sociedade Numismática Brasileira, acessível no Youtube.

“Os resultados sintetizam um amplo universo de pesquisa com artefatos e acervos numismáticos: trabalhos em arqueologia, arqueometalurgia, abordagens de procedimentos tecnológicos de análise de numerários e o estudo de peças que não pertencem à Numismática, tais como selos de cera e medalhas, por exemplo. Este panorama interdisciplinar do campo de pesquisas aponta para a originalidade de um espaço em tenro desenvolvimento. Por outro lado, a presença de trabalhos com peças da Sigilografia, Exonomia e Medalhística reflete uma indefinição conceitual. Este cenário inicial é importante, pois ilustra o desenvolvimento de uma rede de interesses, mas é importante salientar a necessidade do estabelecimento de bases teórico metodológicas mais firmes. A busca por pesquisas que abordem processos de formação de acervos numismáticos de cédulas e moedas em museus, bem como as produções que se utilizam do dinheiro para a análise de realidades sociais propõem um caminho. Acreditamos que a comunhão dos procedimentos heurísticos e o estudo das moedas em sua dimensão de bem cultural proporcionariam uma maior compreensão destes artefatos no jogo patrimonial.” Afirma o historiador.

Em Joinville, no século XIX, a situação se encontrava em meio à falta de moeda oficial. As moedas em circulação estavam desgastadas, e as subvenções do governo provincial, quando chegavam, eram em valores altos, pouco práticos para o dia a dia. Diante dessa escassez, a comunidade se viu em apuros para realizar trocas e pagamentos.

Os comerciantes e industriais não se intimidaram com o desafio. Para manter o comércio em movimento e garantir a prosperidade da Colônia, eles tomaram uma estratégia muito comum: a emissão de provisões emergenciais, conhecidas como "vales". Esses vales, assinados por figuras de destaque como Ottokar Dorffel, diretor da Colônia, circulavam paralelamente à moeda oficial, suprimindo a necessidade de dinheiro fracionado e facilitando as transações comerciais.

A emissão de vales não foi apenas uma solução para o problema da escassez de moeda, mas também um símbolo do poder e da influência dos comerciantes na sociedade da Colônia

Dona Francisca. Ao tomarem as rédeas da situação e encontrarem uma solução criativa para um problema crucial, os comerciantes consolidaram sua posição de destaque na estrutura social da Colônia.



Cupom de 100 Réis, entre 1860 a 1894,
por Ottokar Dörffel



Cupom de 180 Réis, entre 1860 e 1894,
por Adolpho Gelbke
(Armazém Gelbke & Cia)



Cupom de 200 Réis, entre 1860 a 1894,
por Wilhelm Ritzmann
(Armazém Gelbke & Cia)



Cupom de 40 Réis (2 vinténs), entre 1860 e 1894,
por Wilhelm Ritzmann



Cupom de 100 Réis, entre 1860 e 1894,
por Peter Mayerle



Cupom de 100 Réis, entre 1860 e 1894,
por Fernando Hagemann

A mudança do regime para a República em 1889 impactou Joinville, inserindo-a nas dinâmicas do poder estadual e federal. A cidade se desenvolveu e se tornou um importante centro comercial e industrial em Santa Catarina.

Em 1869, foi instalada a Câmara Municipal, marcando o fim da gestão da Sociedade Colonizadora de Hamburgo. A pirâmide social era complexa, com a elite germânica na Direção da Colônia e os comerciantes ganhando destaque a partir da emissão de vales como dinheiro emergencial.

O problema da falta das moedas fracionadas voltou a assolar a cidade em março de 1894. Diante da inércia do poder público, os comerciantes, munidos de prestígio e perspicácia, orquestraram uma mobilização exemplar, culminando em uma vitória retumbante na Câmara Municipal. Essa conquista histórica marcou o início de uma nova era na dinâmica monetária da cidade, com o Conselho Municipal assumindo o controle da emissão e circulação de títulos de crédito.

Os títulos de empréstimo do Conselho Municipal, em comparação aos vales emitidos pelos comerciantes, ostentavam uma complexidade iconográfica notável. Além das características estruturais em comum – valor, emissor e impressão tipográfica –, os novos numerários tinham elementos de segurança e controle mais robustos. O número de série e o lastro, garantidos pela resolução que os legitimava e pela obra do cais do porto do Rio Cachoeira, que os respaldava, eram exemplos disso. A assinatura de Frederico Brüstlein, figura política de grande influência na cidade (prefeito entre 1887 e 1890 e novamente entre 1895 e 1899), simbolizava a união dos grupos políticos joinvilenses em torno dessa iniciativa crucial. Sua presença impunha a autenticidade necessária para a livre circulação dos títulos, consolidando a confiança da população na nova moeda.

A série contava com 4 Cédulas, de 20, 100, 200 e 500 Réis, cada uma com designs únicos.

Tanto o Museu do Imigrante quanto a Sociedade Numismática de Joinville, possuem estes itens em seus acervos, e compreende a importância de preservar este material histórico, para melhor compreender a história econômica de Joinville.





Cais do Porto Rio Cachoeira
Joinville





A capital catarinense da numismática

AUTOR - GABRIEL AMARAL LOURENÇO



Joinville, a capital catarinense da numismática:

O primeiro clube numismático do Brasil, a Sociedade Numismática Brasileira, foi fundada em 1924 na distante cidade de São Paulo, também havendo os clubes filatélicos como a Sociedade Philatélica Paulista de 1919 e a Sociedade Filatélica Brasileira, fundada no Rio de Janeiro em 1911, a primeira do Brasil. Tendo em vista que na altura ainda não existiam voos comerciais e nem linhas de ônibus interestaduais, que só seriam implementadas em 1928, portanto, viagens para São Paulo poderiam ser um grande desafio, reservado para poucos..

Até a década de 1920 os colecionadores de moedas em Santa Catarina apenas se reuniam de maneira informal e limitada e não diferente de outras regiões do Brasil, os primeiros movimentos numismáticos em Joinville se iniciaram de maneira tímida no meio das Associações Filatélicas, clubes que estudam e apreciam a arte de colecionar selos.

Em Joinville havia um grupo denominado “Centro Filatélico Joinvilense”, o primeiro do estado de Santa Catarina que se tem registro, fundado em 06/10/1921. Em seguida, outros clubes começam a despontar no Sul do Brasil: Porto Alegre-RS (1931), Brusque-SC (1935), Florianópolis (1938), Blumenau (1939) e Curitiba (1944).



Em 1945, foi fundada a Associação Filatélica de Joinville -AFJ. Idealizada por Wolfgang Hermann Kohls, de 24 anos, emigrante alemão que chegou em Joinville

quando criança e possuía dupla nacionalidade, Alemã e Brasileira, falecido em 2012 com 91 anos.

O Primeiro Encontro e Exposição Filatélica de Joinville aconteceu já em 1945 e os eventos realizados tinham como foco a filatelia. Ainda assim, foram nestas condições que os primeiros numismatas da cidade encontraram a oportunidade para se reunir, considerando um universo relacionado do colecionismo.

**1ª. Exposição
Filatélica de Joinville**

A realizar-se de
10 a 12 de Novembro de 1945, nos
Salões da Harmonia-Lira



PELA
Associação Filatélica de Joinville
EM CONJUNTO COM A
8ª. Exposição de Flores e Artes

Joinville, 29 de Março de 1938

**A NUMISMÁTICA NO
BRASIL**

S. PAULO, 28 — Ha
dias foi instalado aqui o
Congresso Numismático.

Durante os trabalhos de
hontem falou o sr. Francis-
co Marques dos Santos, que
tratou dos metalistas bra-
sileiros, comprovando que
os primeiros trabalhos de
numismática no Brasil da-
tam do regimen hollandez,
com a cunhagem das moé-
das batidas em prata e ou-
ro na cidade de Recife, no
periodo de 1645 até 1654.

A conferencia constituiu
um estudo minucioso sobre
todas as moedas e meda-
lha cunhadas no Brasil.

Para annuncios dê prefe-
rencia á A NOTICIA



Foto do 3º Aniversário Da AFJ Em 1948



3.º Aniversario da Associação Filatélica de Joinville

1-Alberto Bornschein, 2-Olívio B. Cordeiro, 3- Herbert Zimath, 4 - Harry Robert Otto Jacob Monich, 5 – Dr João Schlemm, 6 – Jonas Timm, 7 e 8 Não Identificados, 9 – Eugênio Baschung, 10 – Afonso Cruz, 11 – Alfredo Boehm, 12 - Wolfgang Brosig, José (Jota) Gonçalves, 14 – Werner Wiese, 15 – Carlos Francisco Sada, 16 – Placido Olimpio de Oliveira, 17 – “Representante do Prefeito”, 18 – Osvaldo de Barros Castro (Comandante do Batalhão) 19 - “Promotor Publico” e 20 – Adolph Herkenhof.

As Sociedades Filatélicas no geral, eram associações sociais relevantes das décadas de 1940, 50 e 60. Em Joinville não foi diferente: Ali, se reuniam personalidades ilustres, que além de importantes para a historia da cidade, semearam, dentro do movimento filatélico, o que seriam os primeiros passos da numismática em Santa Catarina.

Deste grupo, se destacam alguns filatelistas que também eram numismatas:

Herbert Zimath (1923 – 1980) : Numismata e filatelista joinvilense destacado, proprietário do Frigorífico Zimath e Presidente da União Joinvilense de Açougueiros. Colecionador de moedas, cédulas e selos, foi pai dos irmãos Herbert Zimath Junior e Celso Zimath, que futuramente fundariam a SNC.

Alberto Bornschein (1893 - 1972): Numismata e Filatelista natural de Joinville, Fundador da Catarinense Pharma em Joinville em

1922, Presidente da Associação Comercial Industrial de Joinville (1934 e 1935) e bisavô de Adriano Bornschein Silva, atual prefeito de Joinville.

Bruno Carlos Ehrhardt (1918 – 2000): Numismata e Filatelista destacado, natural de Joinville e Diretor da Federação Filatélica e Numismática de Santa Catarina – FEFINUSC, possuía escritório filatélico na rua Alexandre Dohler.

Alfredo Boehm (1916 - 1994): Numismata e filatelista dedicado. Proprietário da Alfredo Boehm & Cia, secos e molhados, localizada no casarão que mais tarde seria a Apollo Calçados.

Carlos Francisco Sada (1899 – 1965): Advogado, Numismata e Filatelista, natural de Florianópolis e filho de imigrantes italianos. Em 1938, quando foi fundada a Associação Filatélica de Santa Catarina, em Florianópolis, ele foi eleito seu 1º presidente. Sada foi eleito também presidente-provisório da Associação Filatélica de Joinville já na primeira reunião, de 13 de Abril 1945, quando passou a residir na cidade para atuar como Gerente do Banco do Brasil em Joinville.

A Associação Filatélica e Numismática do Vale do Itajaí, foi fundada em 1969 pelo filatelista e numismata Camilo Nicolau Mussi, sendo a primeira instituição que se denominava Filatélica e Numismática em SC, tendo em vista que todas as outras se denominavam apenas como filatélicas.

Em 1969, todas as associações filatélicas e numismáticas catarinenses, incluindo a Associação Filatélica de Joinville, se reuniram e criaram a Federação das Entidades Filatélicas e Numismáticas de Santa Catarina – FEFINUSC, que passava a organizar os eventos no Estado, revezando as cidades. Participavam da FEFINUSC: Joinville (AFJ), Florianópolis (AFSC), Itajaí



(AFNVI), Blumenau (CFB), e Brusque (CFB).

O primeiro Encontro de Filatelistas e Numismatas de Santa Catarina realizado na cidade de Joinville aconteceu no dia 05 de março de 1970 na Sociedade Harmonia Lyra, neste mesmo local, seguiram as edições de 1971, 1972 e 1973.

Em 1971, Waldemar Gebauer funda a Associação Filatélica e numismática Timboense – AFINUTI e em 1988 foi fundado o Clube Filatélico e Numismático de Jaraguá do Sul, que também passam a integrar a Federação e sediar eventos.

A partir de 1974, os Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática realizados em Joinville, passaram a acontecer no recém inaugurado Centro de Convenções de Joinville, ou EXPOVILLE, que recebeu 18 edições (1974, 75,76,77,78,79,80,81,83,85,87,89, 91,92,94,96,97 e 1998).



Deputado Estadual Espiridião Amin no 50 Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática, realizado em Joinville em 11 de março de 1979, no Centro de Convenções da Expoville.

Ivo Ritzmann, de 81 anos, que foi presidente da Associação Filatélica de Joinville de 1978 a 1979, relata: “Se me perguntar o porquê da diminuição do movimento filatélico em relação ao que já foi no passado, eu diria que foi a poluição de emissões.

Muitas series começaram a ser lançadas entre as décadas de 80 e 90, devido ao colecionismo, porém, no Brasil, mesmo os selos sendo adquiridos pelo valor facial, se desvalorizava rapidamente com a inflação, principalmente nos anos 90, o que gerou diminuição do interesse por parte da juventude.” Relatou o veterano em 2023.



José e Ivo Ritzmann, no Encontro da SNJ em 2021.

Com o crescimento de adeptos ao movimento numismático nos anos 80, e a falta de representatividade dos numismatas por parte dos Clubes Filatélicos pelo sul do Brasil. Os numismatas gaúchos começaram a se organizar em Porto Alegre e fundaram a Sociedade Gaúcha de Numismática - SGN. No ano seguinte, 1991 surge

a Sociedade Numismática Paranaense – SNP, que passou a partir de então, organizar eventos numismáticos em Curitiba.

Aproveitando a onda do movimento, os numismatas joinvilenses e irmãos Herbert e Celso Zimath, Filhos do numismata e filatelista Herbert Zimath (Um dos fundadores da Associação Filatélica de Joinville) decidem criar a Sociedade Numismática Catarinense - SNC, fundada em 1991 e sediada em Joinville na Rua XV de Novembro, na Casa da



Memória, com o intuito de reunir os numismatas do Estado em uma associação independente da filatelia. Foi a primeira instituição exclusivamente numismática de Santa Catarina.

O Primeiro Encontro Numismático de Santa Catarina, ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro de 1992, realizado pela Sociedade Numismática Catarinense, que escolheu sua cidade sede (Joinville) para celebrar seu primeiro aniversário de fundação e a realização do primeiro encontro exclusivo sobre numismática no Estado de Santa Catarina.



Festa Das Flores

18 a 23
Novembro 92

Expoville
Joinville
Santa Catarina

 **Embraco**

SOCIEDADE NUMISMÁTICA CATARINENSE

CONVITE

A Sociedade Numismática Catarinense - SNC, em comemoração de seu primeiro aniversário de fundação, por sua Diretoria e Associados, tem a honra de convidar Vós e Família, para o I ENCONTRO Numismático Catarinense que será realizado em Joinville - Santa Catarina, nos dias 21 e 22 de novembro de 1992, no Pavilhão de Exposições da EXPOVILLE, situado no Pórtico Turístico as margens da BR-101.

Programação

Das 21:11 - Sábado

Das 9:00 as 22:00 hs

- Visitação da Mostra Numismática
- Visitação e participação da Feira Numismática

Das 9:00 as 12:00 hs

- Recepção e inscrição dos participantes e comerciantes

Das 12:00 as 14:00 hs

- Almoço típico com chopp e música ao vivo

Das 14:00 as 15:00 hs

- Inscrição e arrematação dos lotes no leilão

16:00 hs

- Leilão Numismático

20:00 hs

- Jantar típico com música ao vivo

Das 22:11 - Domingo

Das 9:00 as 22:00 hs

- Visitação da Mostra e Feira Numismática

Das 12:00 as 14:00 hs

- Almoço típico com chopp e música ao vivo

15:00 hs

- Inscrição e realização do Leilão Numismático (Relatório de resultados)

22:00 hs

- Encerramento do Encontro

OBSERVAÇÕES

- Os participantes do Encontro terão acesso à Festa das Flores
- Os lotes para o leilão principal deverão ser encaminhados à SNC até 14:00 hs do dia 21/11/92.
- A Mostra Numismática estará aberta gratuitamente nos dias 18 e 23/11/92.
- Informações com a SNC - Postal 703 - Joinville/SC, ou base 0474 22 2757.

O evento foi realizado em parceria com a tradicional Festa das Flores de Joinville, em um pavilhão separado no Centro de Eventos da Expoville e contava com exposição numismática aberta ao público, encontro e feira para colecionadores, além do leilão numismático para associados, tendo registrado mais de 2.500 visitantes no caderno de presença.

“Em 13 de janeiro de 1997, em Florianópolis, na Associação Filatélica de Santa Catarina aconteceu a Assembleia Geral Extraordinária para adaptação e atualização dos Estatutos da AFSC, oportunidade em que se incluiu a palavra “Numismática” na denominação oficial da Associação, que passou a se chamar “Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina”, atendendo a antiga reivindicação de numismatas associados. A participação de numismatas nas atividades dos clubes de colecionadores em todo o estado catarinense sempre foi intensa, o que se pode constatar pela observação dos Encontros que acontecem regularmente no estado.” (Boletim 67 da AFSC, Dezembro de 2013).



110º Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática, Joinville, 1996.

Diretoria SNC 1996/1998:

Presidente: Herbert Zimath Jr, Vice-Pres. Felix Eugenio Reichert (Itajaí), Secretario: Celso Zimath, 2 Secretario: Ademar Goeldner (Florianopolis), Tesoureiro: Celso Colín, 2 Tesoureiro: Kurt Donner (Timbó).

Nos primeiros anos, a SNC foi por presidida por seu fundador Herbert que mais tarde, passou o cargo para seu irmão, também numismata, filatelista e advogado, Celso Zimath.



122º Encontro Filatélico e Numismático de Santa Catarina, realizado na Cidadela Cultural Antártica, Joinville no ano 2000.

No início dos anos 2000, a SNC passou a ser presidida por, Félix Eugenio Reichert, também advogado, numismata e filatelista paulista, residente em Itajaí.



O último Encontro Numismático em Joinville pela SNC foi realizado nos dias 14 e 15 de Março de 2009, na Cidadela Cultural Antártica.

Na falta de gestores influentes e uma comunidade de colecionadores unida, o movimento foi perdendo forças na cidade e a SNC encerra suas atividades em 2010, após 19 anos. A ação, fez com que a cidade de Joinville ficasse sem encontros e eventos numismáticos de 2010 até a fundação da SNJ em 2014.

Fundação da Sociedade Numismática de Joinville – SNJ

Na falta de eventos e representatividade numismática em Joinville há anos, em 30 de setembro de 2014 é fundada a Sociedade Numismática de Joinville -SNJ.



A ideia partiu dos jovens numismatas Gabriel Amaral Lourenço e Ricardo Ragucci Souza, na altura com 19 e 23 anos. Ambos se conheceram nas redes sociais, atraídos pelo mesmo interesse, a numismática.

Já nas primeiras conversas, Amaral compartilha com o novo amigo, o sonho de renascer o movimento numismático fundando uma associação em Joinville. Animados com a ideia, decidem por se

denominar Organização Numismática de Joinville, após a entrada de outros dois jovens colecionadores, Lucas Auada e Pedro Christoffel.

No mês seguinte, criam um grupo nas redes sociais para atrair outros numismatas da cidade e realizam no dia 25 de Outubro o 1º Encontro Numismático de Joinville que contou com 8 jovens colecionadores, a maioria entre 18 e 23 anos de idade.



Na foto: Pedro Christoffel, Tony Cavalheiro, Pres. Gabriel Amaral Lourenço, Vinicius Vojniek, Márcio Coutinho, Vice Pres. Ricardo Ragucci de Souza, Lucas Auada e Nicolas Marcos, respectivamente.



Fabrício Sardinha e Marcelo Oliveira no 2º Encontro Numismático de Joinville em 13 de Dezembro 2014.

Mesmo sendo um grupo pequeno e composto por jovens, a ciência numismática sempre foi a base da organização e os grupos de estudo nas redes sociais somados aos eventos, fez com que rapidamente os veteranos começassem a se integrar. Os jovens numismatas se desenvolveram

rápido, os comerciantes se organizaram de forma sempre amigável e muitos entusiastas foram, por fim convertidos ao maravilhoso universo da numismática.



7º Encontro Numismático de Joinville, 06 de Agosto 2016 (Thiago Froelich, Nicolas Marcos, Carlos Franque, Fabrício Sardinha, Gabriel Amaral, Ricardo Ragucci e Vinicius)

Com o decorrer do tempo, o número de adeptos foram crescendo. Alguns que já colecionavam, se juntavam a outros que estavam retomando suas coleções, muitas vezes esquecidas em gavetas, enquanto os novatos, estavam apenas começando a se apaixonar pela numismática.

Mais do que simplesmente se encontrar para comprar, vender e trocar moedas, o grupo criou uma amizade forte entre eles, fazendo com que os Encontros Numismáticos se tornassem um verdadeiro encontro de amigos.



Pedro Christoffel, Vinicius, Ricardo Ragucci, Lucas Auada, Fabrício Sardinha, Gabriel Amaral, Carlos Franque e Guilnei no 8º Encontro Numismático de Joinville, 2018.



Pedro, Marcelinho, Ragucci, Amaral, Nicolas, Altair, Ederson, Sr. José e Sardinha - 9º Encontro Numismático de Joinville, 2019.

De 2014 a 2019 foram promovidos 9 Encontros em Joinville, realizados no salão do condomínio do presidente Amaral, reunindo dezenas de numismatas, colecionadores e entusiastas empolgados e com sede de aprender sobre o universo numismático.

Em 2019, para celebrar os 5 anos de atividades da SNJ, é formado um grupo Diretor, com o projeto de realizar encontros maiores e em local aberto ao público.

A equipe contava com o Presidente Gabriel Amaral Lourenço, Vice-Presidente Ricardo Ragucci de Souza, Secretário Fabrício Sardinha Bendilatti e o Tesoureiro Marcelo de Oliveira, e a partir de então, pela realização do primeiro encontro em local público e pela implementação de uma diretoria comunitária e sólida, o grupo passou a se denominar Sociedade Numismática de Joinville, tendo recebido também, um novo escudo.



O 10º Encontro Numismático de Joinville, Especial de 5 anos da SNJ, foi realizado em 14 de Setembro de 2019 no salão social do Super Mercado Giassi em Joinville. O evento contou com 10 expositores de todo o estado e do Paraná, trazendo mais incentivo para o crescimento da comunidade numismática em nossa cidade.



A partir daí, os eventos da SNJ não seriam mais os mesmos e o corpo diretor já se organizava para as próximas edições para o ano de 2020.

O que ninguém esperava era o COVID-19. A pandemia fez com que todos os eventos numismáticos, assim como todas as atividades no mundo fossem adiadas e ano de 2020 ficou sem eventos presenciais por motivos de saúde pública. Ainda neste ano, com a saída do tesoureiro Marcelo de Oliveira, que passou a residir em outra cidade, a diretoria recebe novos membros. Edson Citadin e Paulo Ribeiro ingressam no corpo diretor da SNJ, juntamente com os demais membros Gabriel Amaral, Ricardo Ragucci e Fabrício Sardinha.



Diretoria da SNJ: F. Sardinha, R. Ragucci,
G. Amaral e E. Citadin, (2020)

Visualizando o potencial da comunidade numismática joinvilense e o sucesso decorrente dos eventos, o grupo recebe o apoio da Sociedade Numismática Brasileira – SNB e da Sociedade Numismática Paranaense – SNP, presididas pelos numismatas Gilberto Fernando Tenor e Emerson Pippi, respectivamente.

O apoio e parceria de âmbito nacional promovido pela SNB, para fortalecer as pequenas Sociedades Numismáticas pelo Brasil e que fez toda a diferença para a SNJ.



Pres. Gabriel Amaral Lourenço (SNJ), Pres. Gilberto Tenor (SNB) e Pres. Emerson Pippi (SNP).

Apesar pandemia, que trazia ares de incerteza, a diretoria junto à comunidade, decide dar um passo à frente e em 3 Outubro de 2020, convoca uma Assembléia Geral de fundação, da qual foi apresentado o Estatuto Social da SNJ, baseado nas instituições que a inspiraram, a Sociedade Numismática Brasileira – SNB.



11º Encontro Numismático de Joinville, 18 de Setembro de 2021 na Sociedade Lyrica.



12º Encontro Numismático de Joinville, 19 de Março de 2022 na Sociedade Lyrica.

Neste processo, o numismata e advogado joinvilense Herbert Zimath, fundador da Sociedade Numismática Catarinense (extinta em 2010), empatizado com o propósito e atividades dos jovens numismatas em elevar a cultura numismática, se dispõe a assumir as responsabilidades de teor jurídico para o processo de oficialização da SNJ.



Em algumas reuniões que teve com o Pres. Amaral e o Diretor Sardinha, o veterano Zimath doou para a Biblioteca da SNJ, mais de 100 exemplares bibliográficos de sua biblioteca numismática particular, entre livros, catálogos e boletins.

Nesta data foi criada a Biblioteca Numismática Herbert Zimath Jr., curada pela SNJ.

Duas semanas após a doação da biblioteca, recebemos a triste notícia de que no dia 26 de Março de 2021, o Sr. Herbet Zimath e Sr. Celso Zimath, irmãos, haviam falecido de Covid-19,

ambos no mesmo dia.

Abalados com a perda dos amigos, e temidos pela instabilidade da pandemia que impossibilitava qualquer encontro, a diretoria decide aguardar para dar continuidade no processo de oficialização.



nacional no mês de setembro, além de promover as reuniões mensais e está entre as 5 melhores Sociedade Numismáticas do Brasil.

Conforme as reuniões físicas foram voltando, gradualmente, a SNJ ressurgiu com os eventos, trazendo uma nova roupagem, que passaram a ser realizados na Sociedade Cultural Lírica, na Rua Max Colin, por duas edições em 2021 e 2022. No segundo semestre de 22, o Encontro Numismático de Joinville passa a acontecer em 2 dias e já contava com mais de 30 expositores. O Encontro numismático de Joinville passa a ter 2 dias e já conta com mais de 30 expositores de todo Brasil. A partir de setembro de 2022, o Encontro Numismático de Joinville passou a ser realizado no Hotel Bourbon localizado no centro de Joinville.

Hoje, a SNJ organiza dois eventos numismáticos por ano na cidade de Joinville, um regional no primeiro semestre e um



Exposição numismática na Escola Presidente Méici, Joinville

interativa e educativa e quem influencia novas gerações de colecionadores e numismatas.

Organizado por Fabricio Sardinha, Fabio Pescumo e Marcos Marques, o projeto "Numismática nas Escolas" leva exposições numismáticas para escolas, proporcionando aos estudantes a oportunidade de conhecer e aprender sobre a história e a cultura através das moedas e cédulas. Este projeto busca despertar o interesse dos jovens pela numismática, incentivando a curiosidade e o aprendizado de forma

Numismática nas Universidades

Promovido e ministrado pelo presidente Gabriel Amaral, leva exposições e palestras numismáticas ao ambiente universitário. Este projeto visa aprofundar o conhecimento e o estudo da numismática entre docentes e estudantes universitários, promovendo debates e discussões acadêmicas que enriquecem a compreensão da história econômica e social refletida nas moedas e cédulas. Esses projetos destacam nosso compromisso contínuo com a educação e a disseminação do conhecimento numismático, alcançando diferentes faixas etárias e níveis de ensino.



Palestra sobre numismática da Idade Antiga, ministrada pelo Pres. Amaral para o Curso de História da Universidade de Joinville sob tutoria do Prof Wilson de Oliveira Neto.



1ª Medalha Comemorativa
10 anos SNJ & 200º Aniversário
D. Francisca Princesa de Joinville

AUTOR - RICARDO RAGUCCI SOUZA



1ª Medalha comemorativa 10 Anos SNJ e 200º Aniversário D. Francisca Princesa de Joinville

Idealização e homenagem

Sabemos que na Numismática um dos campos de estudo e apreciação é a 'Medalhística', um mundo a parte que materializa e pretende representar eventos, comemorações, dedicatórias, honorárias entre muitas ideias, pessoas, formas e transforma-o em símbolo artístico cunhado normalmente em metal. Eu particularmente embora dentro da numismática sou dedicado estritamente as moedas, mas vejo com bons olhos a arte e beleza que a medalhística tem assim como os outros campos dentro da numismática, mas não tenho um acervo ou estudos dedicados a este campo irmão das moedas.

A Sociedade Numismática de Joinville tem uma história recente, mas muito bonita e humilde. Eu como vice-presidente administrativo juntamente com nosso presidente Gabriel Amaral fomos os criadores desta instituição em 2014, sem nos conhecermos e apenas com um ou dois amigos que conhecíamos que também tinham o prazer em colecionar cédulas, moedas etc, e com muitos esforços, dedicação apesar de dificuldades estamos aqui hoje comemorando 10 anos de instituição, devidamente firmada, estabelecida na cidade de Joinville, no estado de Santa Catarina e muito bem reconhecidos, com ótima estima entre os numismatas e outras instituições desta ciência no Brasil.

Em 2023 já havia grande entusiasmo para as comemorações do decenário da instituição em 2024. Entre as muitas conversas e reuniões da diretoria as ideias e planos foram diversas.

Dentre todos planos e ideias algumas foram a criação do primeiro boletim comemorativo, site, selos e logos, posters e banners todos comemorativos, pensamos em produtos da SNJ também. Como nas outras instituições que fazem produtos colecionáveis aos seus associados por exemplo cédulas, medalhas, moedas valendo anuidade entre outros pensei e sugeri fazermos uma moeda nossa valendo anuidade ou algo nesse formato, mas a grande ideia viria do nosso presidente Amaral que lembrou e idealizou uma medalha comemorativa a data de nascimento da Princesa Francisca Carolina de Bragança, nossa famosa 'Princesa Dona Chica de Joinville'. Data muito justa e que vai logo coincidindo com a comemorativa data de 10 anos da criação de nossa Sociedade, portanto estes são os dois motivos e nossa homenagem à Princesa de nossa cidade.

Decidido então a medalha, mas como fazer? Seria a primeira vez nesta empreitada para todos da diretoria, e eu como faço as artes da nossa sociedade tomei a frente e a responsabilidade deste projeto. Por trás de cada peça seja moeda, medalha ou cédula existe uma história a ser contada, motivos, e é claro eu contarei principalmente o processo criativo, artístico, de design, além claro dos detalhes e especificações determinadas para esta peça, afinal desde a imaginação à realidade existe muito trabalho e vários processos para termos em mãos a peça idealizada.

Já ao final de 2023 fiz alguns testes de arte e pesquisas sobre referências de medalhas e procurei conhecer empresas que fazem a produção destes produtos. A empresa que mais me agradou pelo serviço oferecido e material apresentado foi a 'Tocoin moedas e medalhas' aqui mesmo de Santa Catarina. Em 2024 após conversas com a empresa e com a diretoria decidimos fazer com esta empresa mesmo e partimos ao início da criação da arte da medalha para apresentar a empresa.



Arte & Criação

Como a SNJ tem seu padrão e suas características próprias de artes que são muito distintas e notáveis, nossas ideias eram que a medalha teria o perfil da Princesa estilizado como nas moedas e medalhas do séc.19 mas com leitura atual e a logo da SNJ num selo comemorativo, arte esta que também fiz e que pode ser vista nos posters de nossos eventos de 2024, na capa

deste boletim e nos nossos banners dos eventos (arte toda descrita em meu artigo 'Logo da Sociedade Numismática de Joinville'). A princípio a ideia era de pegar alguma ilustração ou gravura da Princesa e utilizar de técnicas em Software de edição de imagens para a medalha. Mas infelizmente apesar de muita procura não encontrei nenhuma ilustração, gravura da princesa de perfil, mas existem duas pinturas do gênero retrato que são muito famosas e me agradaram para a ideia de colocar na medalha.

Ambas as pinturas feitas pelo pintor Germânico Franz Xaver Winterhalter, esta a esquerda na data de 1844, portanto a princesa com 20 anos. Pintura da coleção de Louis-Philippe I rei da França e encomendado por ele mesmo por 2.000 francos e em 25 de junho de 1844 pagou 4.000. francos.

Esta a direita encomendado por 1.500 francos para Versalhes em 2 de agosto de 1846; também coleção Louis-Philippe foi enviado para Versalhes em 24 de dezembro de 1847. Tive a ideia de com estas duas referências tentar criar o busto desenhando-o para ser algo único, exclusivo. Lembro que a primeira tentativa de desenho do busto e perfil foi um terror, eu já não desenhava e não praticava a alguns anos e meu forte nunca foi e eu nem gostava de desenhar pessoas quando desenhar era meu passa-tempo ou meus trabalhos acadêmicos.

Voltei a pesquisas e referências para saber como é feito o processo de design de uma peça seja moeda ou medalha. Vi um catálogo na internet com mais de 80 páginas com medalhas do mundo para me inspirar, observei bem os traços nos bustos, as legendas, tipos de fontes, ornamentação e detalhes possíveis.

Procurei artistas que desempenham este papel e encontrei alguns que fizeram trabalhos em emissões comemorativas ou particulares em casas da moeda famosas como a Royal Mint, Monnaie de Paris, Canadian Mint entre outras. Ver os rascunhos, os processos envolvidos até chegar à arte final além de toda a pesquisa foi de muita ajuda para inspiração e desenvolvimento, afinal ter inspiração, conhecimento de referências etc é uma das partes de processo inicial para um projeto destes. É claro que conhecendo moedas e alguns dos mais famosos gravadores eu particularmente tenho de citar que um dos gravadores que acredito ser um dos maiores mestres é William Wyon (Birmingham 1795 – 1851) com seus designs maravilhosos da rainha Victória da Inglaterra.



É claro que conhecendo moedas e alguns dos mais famosos gravadores eu particularmente tenho de citar que um dos gravadores que acredito ser um dos maiores mestres é William Wyon (Birmingham 1795 – 1851) com seus designs maravilhosos da rainha Victória da Inglaterra.

Voltei a rabiscar e aqui apresento os primeiros passos, desde a estrutura do perfil visto na primeira imagem, até minhas duas propostas para depois escolher uma e refinar. Todo este processo resumido em rabiscos parece simples (mas não é), demanda muito tempo pesquisando, olhando imagens de referências como por exemplo de tipos de penteado de cabelo da época, estruturas e formas físicas da face feminina, bustos de estátuas e desenhando, apagando e fazendo novamente tudo até a ideia ir tomando a forma que desejamos, afinal no desenho as possibilidades são infinitas, o traçado as curvas tudo pode ser variável.

Nos meus trabalhos com design gosto de oferecer sempre duas alternativas, o mesmo foi feito neste projeto, apresentarei as duas alternativas abaixo.



Aqui seguem duas alternativas que fiquei satisfeito em apresentar a diretoria. Algumas características do rosto com base nas pinturas que vale pontuar: 1 formato de rosto oval. 2 Nariz fino e alongado, com osso nasal com leve acentuação ao meio. 3 Sobrancelhas finas. 4 Olhos mais profundos e ovais. 5 Lábios pequenos. 6 Queixo arredondado suave sem uma definição angular pronunciada.

A primeira alternativa com o cabelo trançado e amarrado em coque sem ornamento como na pintura, base do pescoço no busto em corte estilizado de estátua. Busquei por um brinco e o cabelo a meia altura da orelha como na pintura também.

A segunda alternativa o cabelo com ornamento, ao que parece ser flor de peônia. O rosto sem alterações, base no busto com vestido similar a pintura com flor de peônia também.

Foi escolhido a primeira alternativa, o próximo passo seria então refinar o traço e consertar certos detalhes.



Após o processo de refino de traço e alguns ajustes o desenho foi finalizado. Ao todo o processo de criar o busto da Princesa desenhando levou quase 4 semanas, iniciei no dia 06 de março e acabei exatamente no dia 31. Particularmente fiquei satisfeito com a versão final, acredito que consegui representar a Francisca com suas características particulares com o que tinha disponível de referências dela, lembrando que nesta época fotografias só viriam a se popularizar mais tarde, mas foi possível mesclar uma leitura atual, mais modernizada porém



sem fugir do clássico. Vale ressaltar que no desenho existem pequenas e médias hachuras que é uma técnica de traçar linhas pequenas sejam retas ou curvas, paralelas ou em tramas para criar efeito de sombreado ou de meio tom. Esse efeito seria apenas para a versão em desenho, e para os próximos passos seria importante pois indicaria partes de diferentes relevos, partes maciças, evidenciando as áreas de volume.

Ao lado a imagem do desenho na sua versão final. Foi ajustado todo traçado tendo em conta que algumas partes devem ser desenhadas em negativo pois devem mostrar ou a parte mais alta ou mais baixa de relevo neste busto que seria feito em 3D nos processos gráficos e na matriz.

A essa altura já estava definido o restante, como por exemplo legenda e detalhes de como seria os elementos na composição geral. Mas fazendo os testes e logo após as diversas pesquisas que citei vendo diversas medalhas resolvi alterar a composição. A peça teria quatro círculos contando bordo e rebordo, uma composição pesada e robusta conforme a primeira imagem abaixo. O reverso sempre foi consenso ser o selo comemorativo de 10 anos portanto não apresentava muitas

dificuldades. Fazendo uma nova alternativa de forma mais simplificada com base nas referências de diversas medalhas notei que existe uma certa leveza em ter mais espaço livre, mais 'campo', que ao mesmo possibilita um aumento de tamanho do busto. A segunda imagem mostra esta alteração juntamente com um bordo e rebordo em bolinhas, mais simples e tornando no geral a peça mais 'fina' e artística como é o intuito de uma medalha.



Na imagem está a versão final da proposta, a partir daí o trabalho foi sendo feito em conjunto com a empresa contratada para o serviço de cunhagem da medalha, tivemos leves alterações como ajustes no espaço da legenda em frente ao busto e tamanho da inscrição abaixo do busto. O projeto então passou pelas etapas de vetores, textura e modelagem 3D. Abaixo da proposta em preto e branco segue imagens que fiz com certa textura em bronze e sombras apenas com intuito de amostra artística para apresentar a diretoria para termos uma visão mais clara e aproximada de como a medalha ficaria e para posterior uso em divulgação no material da sociedade.

Dados da medalha, legendas

Anverso: legenda contornando a orla - D. FRANCISCA DE BRAGANÇA PRINCESA DE JOINVILLE - Busto da Princesa bem ao centro e ao redor do busto na parte frontal - 200º Aniversário - e na parte de trás as datas - 1824 · 2024 - abaixo do corte de base do busto a inscrição R.Ragucci.S referência ao meu nome abreviado, sobrenome e último nome abreviado.

Reverso: legenda entre estrelas circundando orla - 10 ANOS PROMOVENDO A NUMISMÁTICA - e ao centro datas 2014 - 2024 entre flores-de-lis estilizadas. Ao centro da medalha o brasão (logo) com legenda SOCIEDADE NUMISMÁTICA DE JOINVILLE com círculo entre flores-de-liz estilizadas contendo data de fundação 2014.

Dados determinados da medalha

A medalha foi feita em um processo de cunhagem, que é quando duas matrizes são prensadas em um disco liso.

Quantidade de cunhagem determinada, 100 peças.

Composição, todas em bronze.

Diâmetro, 40mm.

Peso, 31 gramas.

Forma, redondo.

Orientação, alinhamento de medalha ↑↑

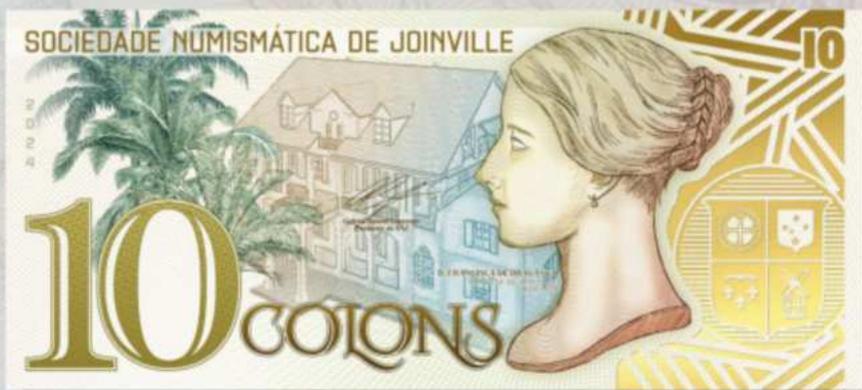
O projeto então foi para a última fase, cunhagem das peças. Ficamos no aguardo e na torcida para que elas saiam conforme os projetos gráficos, veremos isso finalmente no lançamento oficial em nosso evento tão esperado de setembro! Eu tenho de terminar dizendo que estou orgulhoso e muito feliz em ter projetado a peça e desenhado o busto da Princesa de nossa cidade. Agradeço a todos amigos que confiaram em mim e em nome da Sociedade Numismática de Joinville desejo que aqueles que adquirirem esta peça exclusiva a apreciem e atribuam a ela um valor especial em suas coleções.

Que a Sociedade Numismática de Joinville prospere ainda mais no futuro, enriquecendo seu já glorioso passado de uma década com novos e desafiadores projetos. Que possamos continuar a criar obras que se tornem marcos em nossa história, como esta que será lembrada como a primeira de muitas outras por vir.





CÉDULA COMEMORATIVA
10 COLONS - 10 ANOS SNJ



ARTISTA: FAGNER MÁXIMO SILVEIRA



Fotos dos Encontros da Sociedade Numismática de Joinville





Gilberto Tenor, Gabriel Amaral,
Ricardo Ragucci e Emerson Pippi



Ricardo Ragucci, John Richter,
João Abib e Gabriel Amaral



Sr Arno de Curitiba e Gledson de Caçador



Adelanio Rupenthal e Emanuel de Porto Alegre - RS



Adrian Rupenthal de Porto Alegre RS



Antonio Correia de Florianopolis



Bernardo Bihr de Florianopolis assinando o livro de presença do Encontro Numismático de Joinville



Carlos Franque e filhos



Celso, Edson Citadin e Sandro Kienen de Joinville



Denis Renaux e Ricardo de Curitiba - PR



Daniel Eduarte, esposa e amigos, de S José dos Pinhais - PR



Cristian Sanzi



Fabricio Sardinha, Gabriel Amaral e Paulo Ribeiro



Denis Renaux, Sr Romeu Luz e Ricardo Ragucci



Fabio Pescumo e Oscar Froes



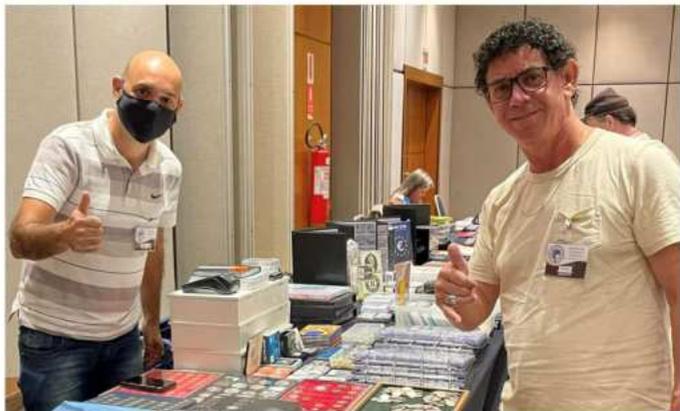
Cleverson Magrão de Curitiba e Fred do Rio de Janeiro



George Blasius e filho, de Balneario Camboriu



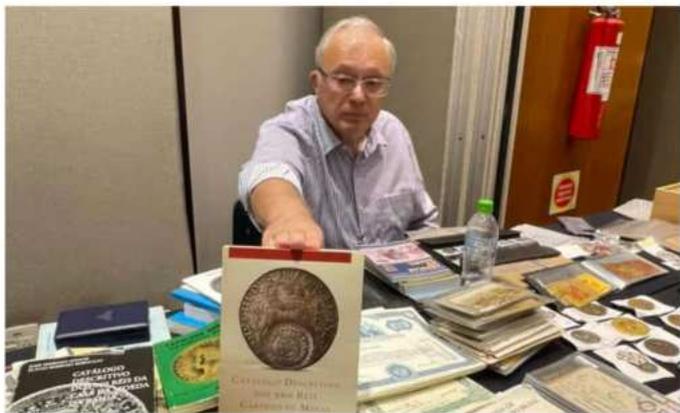
Gabriel Siccardi



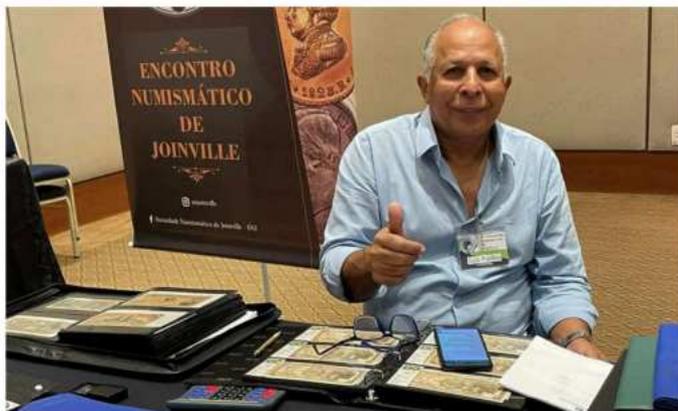
José Caldas do Rio Grande do Sul (Em memória) e
Antonio Correia de Florianópolis - SC



Lanzoni de São Paulo e Israel de Curitiba



João Abib de Curitiba



Luiz Paulino de MG



Luis Meyer e Marcos Marques



Luiza Capelli de Belo Horizonte - MG



Panda de BC e Cleverson Magrão de Curitiba



Marcelo de Oliveira, de Itajai



Sr John Richter



Friedrich Mittelstadt de Joinville



Suzi Minamizaki de Joinville



Ricardo e Larissa Barcelos



Israel Bonfim, Ricardo Ragucci,
Gabriel Amaral, Marcio Bortolan
e Marcelo Benevides



Gledson Evers de Caçador,
Eliane de Itajaí e
João de Joinville



Herblay e esposa



Gabriel Amaral, Heron Tillmann
e Ricardo Ragucci



Ricardo Ragucci e avô



Panda e família, de
Balneário Camboriu



Fabricio Sardinha



Marcos Marques e Gabriel Siccardi



Fabricio Sardinha, Paulo Ribeiro e Gregorio Banholi de São Paulo



Buffet de café da tarde



Ricardo Ragucci e Gabriel Amaral



Reunião de Associados



Reunião de Associados



Reunião de Associados









Hotel Bourbon Joinville

Informativos

Lista do Quadro de Associados, aberto oficialmente em 18 de Novembro de 2023:

N	NOME	CIDADE RESIDENTE
1	Gabriel Amaral Lourenço	Joinville - SC
2	Ricardo Ragucci Souza	Joinville - SC
3	Fabricio Sardinha Bendilatti	Joinville - SC
4	Edson Elias Citadin	Joinville - SC
5	Paulo Ribeiro	Joinville - SC
6	Fabio Barni Pescumo	Joinville - SC
7	Telmo Wiemes	Joinville - SC
8	Sandro Irineu Kienen	Joinville - SC
9	Bernardo Bihr Lopes	Florianópolis - SC
10	Guilnei Kroeger	Jaraguá do Sul - SC
11	Leison Becker	Joinville - SC
12	Oscar Miranda Fróes Filho	Joinville - SC
13	Gledson Evers	Mafra - SC
14	José Luiz Cruz	Joinville - SC
15	Renato Claudemiro Nato Sobrinho	Kansas City - EUA
16	Sérgio Legnaghi	Jaraguá do Sul - SC
17	Bruno Vitor Boos	Joinville - SC
18	Clacir Salvadego	Campina Grande do Sul - PR
19	Fernando Almeida Antunes	Campo Largo - PR
20	Marcelo Brum de Avila	Porto Alegre - RS
21	Paulo Roberto de Freitas	Joinville - SC
22	Anderson Konescki Fernandes	Joinville - SC
23	Juarez Constante	Apiúna - SC
24	Mateus Kouda Constante	Apiúna - SC
25	Maico Rafael Corrêa	Timbó - SC
26	Romeu Gonçalves da Luz	Joinville - SC
27	Edison Augusto Soares Filho	Campo Largo - PR
28	Leandro do Carmo Miranda	Bal. Barra do Sul - SC
29	Tiago Vieira da Cunha	Joinville - SC
30	Marcos Rodrigo Schuhmacher	São Bento do Sul - SC
31	Ederson Luis Klein Hentz	Joinville - SC
32	Euclides Alves Junior	São Francisco do Sul -SC

33	Jaime Moura Jorge	Itapema - SC
34	Fabio Rodolfo da Luz	Joinville - SC
35	Ivo Manoel da Silva	Joinville - SC
36	Arlindo Sebastião Bittencourt	Joinville - SC
37	João Vitor Bilek dos Santos	Curitiba - PR
38	Ivan Luiz Matsuzava	Morretes - PR
39	Marcos Vinícius Marques Gonçalves	Joinville - SC
40	Cleverson Hernandes Alarcon	Curitiba - PR
41	Tiago Rangel Franco	Joinville - SC
42	Wesley Felipe da Rocha	Joinville - SC
43	Marcelo de Oliveira	Itajaí - SC
44	Rhuan Caldeira dos Santos	Aparecida de Goiânia - GO
45	Christian Antonio Endres Sanzi	Joinville - SC
46	Karla Brenneisen	Joinville - SC
47	Gilmar Divino da Silva	Joinville - SC
48	Elton Dion Esser	Ibirama - SC
49	Friedrich Edward Mittelstadt	Joinville - SC
50	Gregório Banholi	São Paulo - SP
51	Tiago Froehlich	Joinville - SC
52	João Gualberto Abib	Curitiba - PR
53	Luiza Capelli Fernandes	Belo Horizonte - MG
54	Menix Huberto Gonçalves	Joinville - SC
55	Mariana Campos de Souza Justo	São Paulo - SP
56	Arlei Antonio Alves	Joinville - SC
57	Paulo César Rodrigues de Lacerda	Pelotas - RS
58	Heron Gustavo Tillmann	Chapecó - SC
59	Gabriel Siccardi	Joinville - SC
60	Gilberto Fernando Tenor	São Paulo - SP
61	Alexandre Silva Velho	Porto Alegre - RS
62	Marcelo Rodrigues Benevides	São Paulo - SP
63	Denis Renaux	Curitiba - PR
64	Marcos Kochhann	Paranaguá - PR
65	Ricardo Schiochet	Jaraguá do Sul - SC
66	John Carlos Richter	Curitiba - PR
67	Adalberto da Silva	Joinville - SC
68	Irlei Soares das Neves	Belo Horizonte - MG
69	Guilherme Henrique de Oliveira Santos	Balneário Camboriú - SC
70	Pedro Oliveira Nunes	Toronto, Canadá
71	Adrian Henrique da Silva Ruppenthal	Porto Alegre - RS
72	Julio Stodieck	Balneário Camboriú - SC

Calendário Numismático

2024

Os eventos podem sofrer alterações de datas ou serem cancelados de acordo com os organizadores.

JANEIRO

18 a 20
São Paulo - SP (SNB)
Encontro do Centenário da SNB

FEVEREIRO

23 a 25
Piracicaba - SP
Encontro de Colecionadores

29 fevereiro, 01 e 02 março
São Paulo - SP
Encontro de Multicoleccionismo

MARÇO

08 a 09
São Paulo - SP (SNB)
Encontro especial da SNB

15 a 17
Fortaleza - CE
2º Encontro das Multicoleções do Ceará

15 a 17
Ribeirão Preto - SP
Encontro Filatélico e Numismático



Sociedade Numismática de Joinville

22 e 23
Bauru - SP
Clube Filatélico e Numismático de Bauru

22 e 23
Canoas - RS
Sociedade Gaúcha de Numismática

ABRIL

05 e 06
Curitiba - PR
Sociedade Numismática Paranaense

05 a 07
Botucatu - SP
Encontro de Colecionadores

14
Maceió - AL
Grupo Numismático Alagoano

17 a 21
Santa Cruz e Potosi/Bolívia (SNB)
Congresso Numismático Binacional
Bolívia-Brasil

18 a 20
Belo Horizonte - MG
Encontro Mineiro de Filatelia e Numismática

25 a 28
Marília - SP
Encontro de Colecionadores

26 a 28
Maracanau - CE (SNB) A confirmar
Encontro de Multicoleccionismo

MAIO

02 a 05
João Pessoa - PB
Sociedade Filatélica e Numismática
de João Pessoa

03 a 05
Sorocaba - SP
Encontro de Colecionadores

10 e 11
Recife - PE (SNB) A confirmar
Resgatando as Casas Cunhadoras

17 a 19
Igrejinha - RS
Encontro de Colecionadores

24 e 25
Goiânia - GO (SNB)
Sociedade Goiana de Numismática e SNB

31 de maio a 02 de junho
Vitória - ES
Sociedade Capixaba de Multicoleccionismo

JUNHO

06 a 08
São Paulo - SP (SNB)
Encontro de Numismática e Filatelia

15 e 16
Guaratingueta - SP
Sociedade Numismática de Guaratingueta

22 e 23
Timbó - SC
Associação Filatélica e
Numismática de Timbó

JULHO

05 e 06
Niterói - RJ
Encontro de Colecionadores

08 a 11
Cuiabá - MT (SNB) A confirmar
Resgatando as Casas Cunhadoras

12 a 14
Presidente Prudente - SP
Associação de Numismática de
Presidente Prudente e região.

19 a 21
Itú - SP
Encontro de Colecionadores

26 e 27
São Lourenço - MG
Encontro de Colecionadores

AGOSTO

02 a 04
Penedo - AL
Grupo Numismático Alagoano

03 e 04
Florianópolis - SC
Assoc. Filat. Numismática de Santa Catarina

15 a 18
Bauru - SP
Encontro de Colecionadores

22 a 24
Rio de Janeiro - RJ (SNB)
Colecionismo em Movimento
4 Casas Cunhadoras

30 e 31
Taquara - RS
Clube Filatélico e Numismático de Taquara

30 e 31
Juiz de Fora - MG
Encontro de Colecionadores

SETEMBRO

13 e 14
São Paulo - SP (SNB)
Encontro de Numismática e Filatelia



21 e 22
de
Setembro

Joinville - SC

Sociedade Numismática de Joinville

27 a 29
Fortaleza - CE
Soc. Numismática e Filatélica Cearense

OUTUBRO

3 a 5
Salvador - BA (SNB) A Confirmar
Resgatando as Casas Cunhadoras

3 a 6
Campinas - SP
Encontro de Colecionadores

10 a 12
Manaus - AM
Sociedade Numismática Amazonense

18 e 19
Curitiba - PR
Sociedade Numismática Paranaense

25 e 26
Uberlândia - MG
Clube Filatélico e Numismático de Uberlândia

NOVEMBRO

8 a 10
Itapetininga - SP
Encontro de Colecionadores

8 e 9
Brasília - DF
Assoc. Filatélica e Numismática de Brasília

21 a 23
Asunción/Paraguai (SNB) A Confirmar
Convenção Numismática do Cone Sul

DEZEMBRO

05 a 07
São Paulo - SP
(SNB) XXVIII Congresso
Brasileiro de Numismática

15
Arapiraca - AL
Grupo Numismático Alagoano

XX / XX
Ouro Preto - MG (SNB) A Confirmar
Resgatando as Casas Cunhadoras



HOMENAGENS PÓSTUMAS



HERBET ZIMATH JR

★ 1949 - 2021



MARCOS F. PRAUCHNER

★ 1969 - 2022



JOSÉ F.S. CALDAS

★ 1977 - 2023



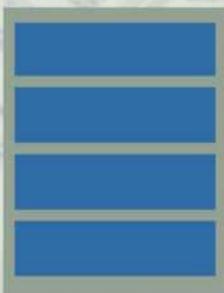
ADEMIR BENDILATTI

★ 1959 - 2024

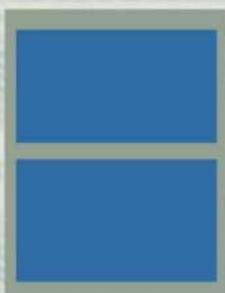
ANUNCIANTES

ANUNCIE NO BOLETIM DA SNJ!

ASSOCIADOS COM 10% DE DESCONTO!



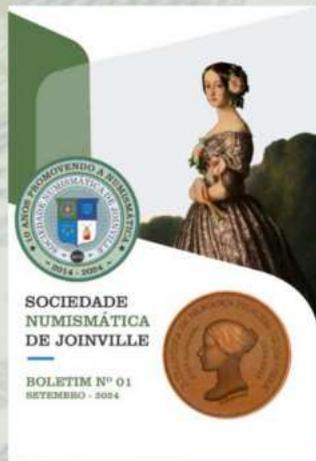
1/4 DE PÁGINA
R\$120



MEIA PÁGINA
R\$200



PÁGINA COMPLETA
R\$350



ZEPPELIN

COMPRA & VENDA

Colecionáveis

Selos, cédulas, moedas,
cartões postais, apólices
antigas, relógios, jóias, etc.

↪ Mais de 200.000 itens!

WWW.FILATELICAZEPPELIN.COM.BR



(51) 32243910

(51) 32245331



@zeppelincoleccionaveis

@leiloeszepelin



WWW.LEILOESZEPPELIN.COM.BR



Numismática Império

Compro|Vendo|Avalio

Moedas
Cédulas Nacionais e Estrangeiras

e-mail: numismatica.imperio@gmail.com

Praça Osório, 319 loja 11 | Curitiba - PR | (41) 3039-0466

Cia
COLECCIONADOR

ANTIGUIDADES · FILATELIA · NUMISMÁTICA

Shopping Itália - R. Mal. Deodoro, 630 - Loja 30R

Centro, Curitiba - PR, 80010-010

Whatsapp: (41) 99803-6816 - Fone Loja: (41) 3154-4505

ciadocolecionador@yahoo.com.br

www.ciadocolecionador.com.br



GLEDSON EVERS

Numismática



Whatsapp

47 99173 3058



Facebook

@gledson.evers



Mafra, Santa Catarina



VIEJO NUMISMÁTICA
& COLECCIONISMO



@VIEJO.NUMISMATIC



VIEJO NUMISMATICA

Numismati.G

MAIS VALOR À SUA COLEÇÃO

numismatigleiloes.com.br

Gregório - 11 98526 5815

Alemão
Numismática & Coleções
COMPRA | VENDA | LEILÕES
AVALIAÇÕES DE COLEÇÕES
Fernando Antunes

+55 41 9 98459-6442
fernandoalmeidaantunes89
@fernando.numismatico.96
alemaocolecoes.com.br

M.V. NUMIS

COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO
moedas e cédulas antigas

SIGA: @m.v_numis 47 99793-0901



COLECCIONISMO NUMISMÁTICA

ABIBONDS

ESTUDIOS

Leilões

www.abibonds.com.br

ACESSEM O SITE E CONFIRAM NOSSOS CATÁLOGOS

João Gualberto Abib
Numismata
Fone: (41) 99127-9766

Curitiba
Rua Padre Anchieta, 1923 - Conj. 1711
17º Andar Bigorriho - Curitiba - PR
CEP 80.730-000 - Fone: (41) 3336-4557
E-mail: abibonds@hotmail.com

Sede Própria São Paulo
Rua Dr. Bráulio Gomes, 25
Edifício Vicentina - Sala 706 - 7º Andar
Centro - São Paulo - SP - CEP: 01047-020
Fone: (11) 3231-0694



FIP Numismática

Joinville - SC

Avalia - Compra - Vende

Moedas - Cédulas
material para colecionismo

 (47) 99652-9998

 fabiopescumo2014@gmail.com

 www.fipnumismatica.com.br



LEILÕES

- Filatélicos
- Numismáticos
- Multicoleccionismo

+55 (47) 9 9119.3326

 pandatele@gmail.com

Cx. Postal 01 - CEP: 88330-971

 Balneário Camboriú | SC

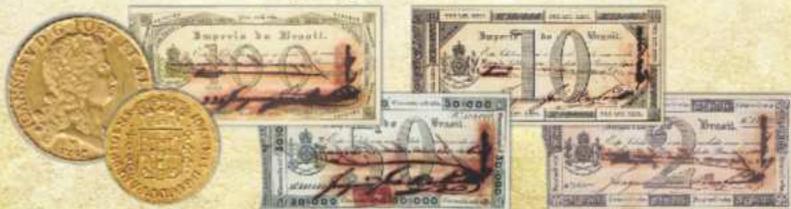
CWB Papel-moeda

numismática

cédulas \$ moedas

COMPRA E VENDA

www.cwbpapel-moeda.com.br



Odilon Ratzke | (41) 9969-6947

didico_didico@yahoo.com.br



 stdk.collection



NUMISMÁTICA MODERNA



www.leiloesmoedas.com.br

Visite a nova plataforma
com preços diferenciados
para sua coleção!

Acesse nossos sites e participe de nossos leilões semanais

www.modernaleiloes.com.br • www.leiloesmoedas.com.br

Compra e venda de moedas e cédulas

 @numismoderna  facebook.com.br/numismaticamoderna

Entre em contato pelo whatsapp

 (11) 95774-2993

Rua 24 de maio, 247 - 5º andar - Conjunto 51
Cep 01041-001 - São Paulo - SP
contato@modernaleiloes.com.br

COMPRA E VENDA DE MOEDAS E CÉDULAS ANTIGAS

 (31) 99206-2411
 Luiza Capelli
 @luizacapellinumismatica



NUMISMÁTICA
São Paulo
LEILÕES

www.
numismaticasp
.com.br

Nova plataforma
de leilões com peças
para todos os bolsos

numismaticasaopaulo@gmail.com

Leilões semanais

www.
tpleiloes.com.br



conheça nossa
loja virtual de
venda de livros

www.tpnumis.com.br

SEDE PRÓPRIA
Rua 24 de Maio, 247 - Ç. 82
República - São Paulo/SP
Fone: (11) 3362-1040
tpleiloes@gmail.com



@tpleiloes

f Tenor & Pellizzari Leilões

Compramos coleções
e aceitamos consignações.
Consulte-nos para condições.



O movimento **Mulheres Numismatas do Brasil** reúne mulheres que se interessam por cédulas, moedas, medalhas e entendem a real necessidade de ampliar nossa participação nesse mercado.

Trabalhando juntas, temos o propósito de tornar o ambiente mais receptivo para todas aquelas que desejam colecionar ou frequentar lojas e eventos numismáticos.

Inicialmente formado por *Adriana Santos, Gisele Silva, Luiza Capelli, Karina Silva, Mariana Campos e Telma Ceolin*, o objetivo do grupo era discutir as necessidades femininas no meio e ampliar essa discussão.

Nossa marca foi desenvolvida por ninguém menos que *Glória Dias*, artista e design da Casa da Moeda do Brasil, que se juntou ao grupo de maneira voluntária por acreditar que o debate sobre o tema fortalece a presença das mulheres no mercado.

Queremos garantir um ambiente sadio para todos, dando voz e espaço a cada vez mais mulheres para que, com exemplo e representatividade, outras mulheres também se sintam encorajadas a participar do nosso ambiente.

SEJA ASSOCIADO DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Venha fazer parte da maior
e mais importante entidade
numismática do país!

Quais os benefícios de se associar?

- Carteirinha personalizada
- Participação nas Vendas sob ofertas e dos Congressos Nacionais promovidos pela SNB
- Participação do grupo de WhatsApp criado para troca de informações entre os associados
- Recebimento de duas versões impressas por ano do Boletim da SNB
- Acesso às versões digitais da Revista Numismática Brasileira
- Acesso irrestrito à nossa biblioteca, considerada a maior do tema no Brasil
- E muito mais!



Preencha a proposta que está
no nosso site e siga as orientações.
Em breve, entraremos em contato!
www.snb.org.br



VISITE NOSSAS REDES SOCIAIS

 [snb.numis](https://www.instagram.com/snb.numis)  [sociedade numismatica brasileira](https://www.facebook.com/sociedade.numismatica.brasileira)  [sociedade numismatica brasileira](https://www.youtube.com/sociedade.numismatica.brasileira)

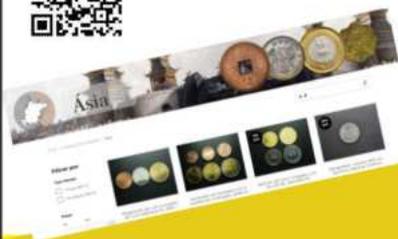


NUMISMÁTICA COLÓN

- Compra, venda e avaliação;
- Cédulas e moedas, nacionais e estrangeiras, e material numismático para organizar sua coleção;
- Visite nosso site e encontre um dos maiores acervos do Brasil.



www.numismaticacolon.com.br



FABRÍCIO SARDINHA

JOINVILLE/SC

47 9 96116569



@numismatica_colon



Ragucci Coins

Joinville - Santa Catarina

Compra, venda e avaliação

Moedas brasileiras
e estrangeiras

Moedas de prata e ouro

Moedas antigas em geral



Design para Numismática

Serviço personalizado para você numismata!



Com especialidade em arte gráfica oferecemos serviços de criação de identidade visual como cartões de visitas, logotipos, flyers, e toda arte que você precisa para sua marca ou loja. Entre em contato para orçamentos e dúvidas.

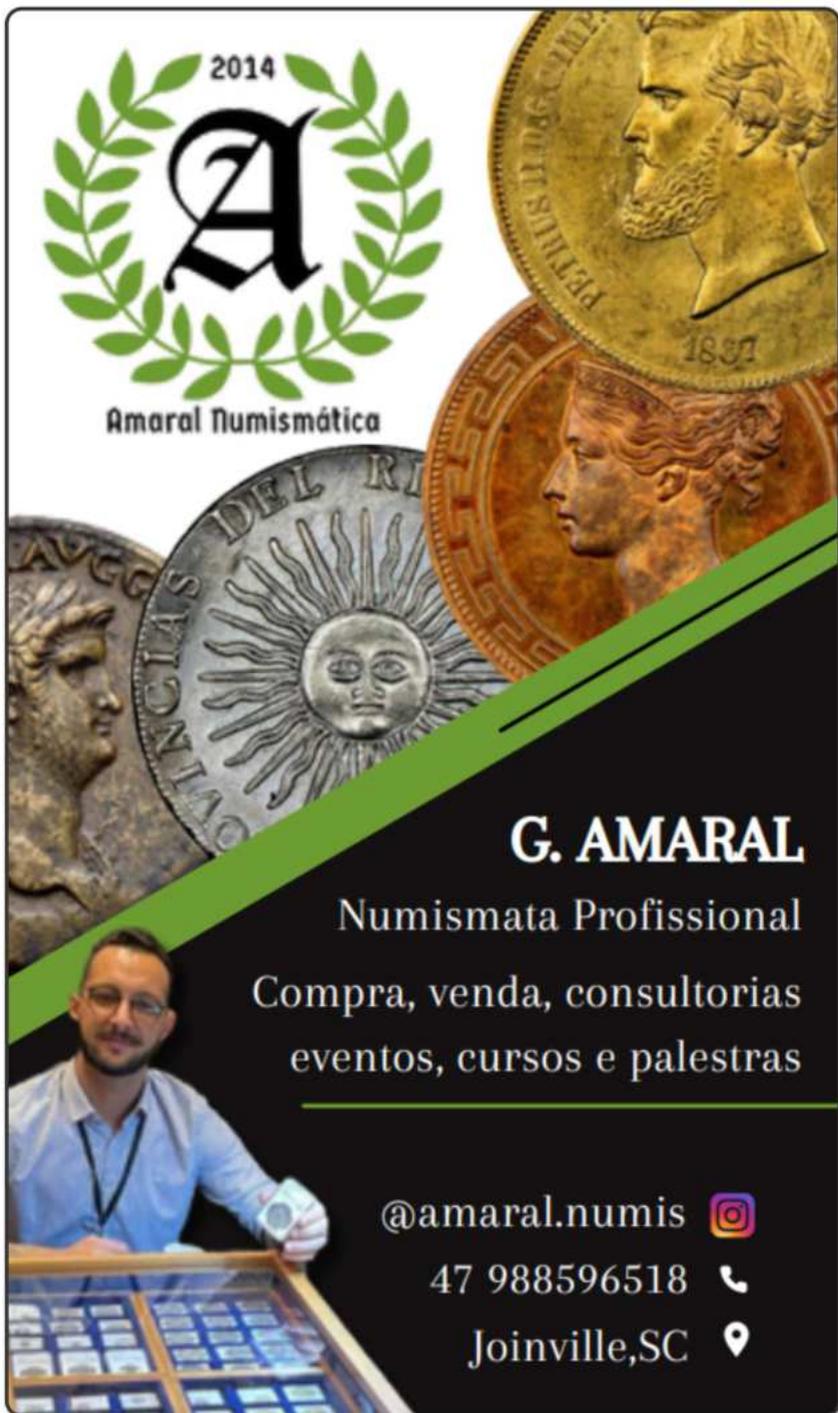
email: ricardoragucci@hotmail.com

Ricardo Ragucci  47 99936-8771





Amaral Numismática



G. AMARAL

Numismata Profissional

Compra, venda, consultorias
eventos, cursos e palestras



@amaral.numis 

47 988596518 

Joinville,SC 



WORLD COINS NUMISMÁTICA

DESDE 1996



www.worldcoins.com.br

  @worldcoins.numis

Joinville - Santa Catarina



PAULO RIBEIRO
47 9 9669-5439

GABRIEL AMARAL
47 9 8859-6518

WORLD & ANCIENT COINS

Recent Prices Realized



Brazil: João V gold 20000
Reis (Dobrão) 1725-M
MS62 NGC
Realized \$18,000



Brazil: José I gold 6400
Reis (Peça) 1754-R
MS64 NGC
Realized \$5,760



Brazil: Maria I & Pedro III
gold 3200 Reis 1781-B
AU (Cleaned)
Realized \$4,680



Brazil: João VI gold 6400
Reis (Peça) 1818-R
MS61 NGC
Realized \$7,200



Brazil: Pedro I 75 Reis
1823-G
XF45 Brown NGC
Realized \$6,600



Brazil: Pedro II
gold 5000 Reis 1859
MS64 NGC
Realized \$4,080



Brazil: Pedro II gold 10000
Reis 1845
AU55 NGC
Realized \$8,400



India: Goa, Manuel I gold
1/2 Manuel ND (1495-1521)
XF45 PCGS
Realized \$2,040



Mexico: Estados Unidos gold
"Bi-National Independence Centennial"
Medal 1922
MS64 NGC
Realized \$12,600

For a free appraisal, or to consign to an upcoming auction,
contact Thomas Ribeiro, Numismatist | +1 214.409.1239 | ThomasR@HA.com

DALLAS | NEW YORK | BEVERLY HILLS | CHICAGO | PALM BEACH
LONDON | PARIS | GENEVA | BRUSSELS | AMSTERDAM | HONG KONG | TOKYO

Always Accepting Quality Consignments in 50+ Categories
Immediate Cash Advances Available
1.75 Million+ Online Bidder-Members

Paul R. Minshull #16591, BP 20%; see HA.com 77482

HERITAGE
AUCTIONS
THE WORLD'S LARGEST
NUMISMATIC AUCTIONEER

 snjoinville  Sociedade Numismática de Joinville - SNJ



**Há 10 anos promovendo a numismática
em Santa Catarina**